

## 1. Objetivo

Esta especificação tem por finalidade estabelecer as características mínimas exigíveis do dispositivo tipo mosquetão, com a finalidade de suportar cargas elevadas, nos trabalhos em estruturas de redes de energia elétrica.

## 2. Âmbito de aplicação

Distribuição

## 3. Documentos de referência

ABNT NBR 15837: 2012 – Equipamento de Proteção Individual contra queda de altura – conectores.

ABNT NBR 8094 – Material metálico revestido e não revestido – Corrosão por exposição à névoa salina – Método de ensaio.

## 4. Definição

O mosquetão, denominado como conector é um anel metálico de diversos tipos e formatos para ligação entre componentes, podendo ser com dupla trava (mosquetão oval) e tripla trava (mosquetão triangular), que se abre e que permite montar um sistema antiqueda e unir-se direta ou indiretamente a um ponto de ancoragem.

## 5. Características

### 5.1. Material

Dispositivo em aço constituído por haste, corpo e gatilho. O gatilho é a parte móvel que abre manualmente e se fecha automaticamente, através de um sistema de molas existentes na sua articulação.

### 5.2. Resistência

Com capacidade nominal de 22 kN e resistência estática mínima de 20 kN com o eixo maior - fecho fechado e travado.

O mosquetão tipo oval deve ser com travas no gatilho, tipo rosca, que tem a finalidade de dificultar a abertura acidental da peça. O mosquetão triangular, deve ser com travas no gatilho, tipo trava com mola automática, que tem a finalidade de garantir uma maior dificuldade

na abertura acidental da peça, e deve ser utilizado nas argolas peitorais do cinto de segurança tipo paraquedista.

A resistência do mosquetão varia com o sentido de tração, sendo mais resistente pelas extremidades do que pelas laterais. Não deve sofrer torções, por isso deve ser instalado corretamente, prevendo-se a forma como será solicitado sob tensão ou dentro de um sistema que deterá uma queda.

### 5.3. Dimensões

Mosquetão Oval - 106 mm de diâmetro externo, medido no maior sentido.

Mosquetão Triangular - 124 mm de diâmetro externo, medido no maior sentido.

### 5.4. Identificação

Deve constar na superfície do equipamento, em baixo relevo o nome do fabricante ou marca comercial e capacidade nominal.

### 5.5. Inspeção e cuidados

A mola de retorno não poderá apresentar defeitos.

Se o mosquetão não fecha corretamente, sua carga de ruptura fica seriamente afetada, chegando a cair para apenas 1/3 do que ele aguentaria se estivesse fechado.

Deve manter-se o mosquetão sempre lubrificado para facilitar o fechamento e para que durante uma queda, seu mosquetão mantenha-se fechado. Lubrifique com óleo mineral ou grafite. Se o mosquetão estiver sujo, é obrigatório limpá-lo primeiro com água quente, e depois com sabão comum, retirando toda a sujeira e eventuais resquícios de óleo. Deixe secar por um dia antes de lubrificar a peça.

## 6. Desenho (figuras meramente ilustrativas)

**Mosquetão Triangular**



**Mosquetão Oval**

